

## Apresentação

Este segundo número da revista *Trilhas Filosóficas* chega ao público carregando motivos de grande satisfação por parte de seus editores e demais pessoas ligadas ao curso de Filosofia do *campus* do Seridó da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Um desses motivos consiste no fato de representar a consolidação do caráter nacional de nossa revista. O número 1 era, particularmente, uma publicação local, a um tempo modesta e pretensiosa dentre seus mentores, necessária e desafiadora, importante expressão de um longo movimento cujos ideais foram apresentados por nosso conselheiro editorial e atual Diretor, professor João Batista Xavier. Naquele número, tínhamos uma acentuada presença de docentes-pesquisadores de universidades portuguesas, em especial, vinculados à própria UERN, à exceção de uma tradução e um documento sob autoria de docentes de instituições paulistas de ensino superior. Desta vez, temos – o que é relativamente raro – autores vinculados a cada uma das cinco regiões do país, e ainda um estudante brasileiro em universidade europeia. A mesma mudança ocorre com relação a nossos colaboradores.

Tais mudanças, certamente, ensejam agradecimentos. Em primeiro lugar, reiteramos nosso préstimo pelo apoio institucional da reitoria da UERN, através de suas pró-reitorias, por haver possibilitado mais este número, bem como o apoio aos números subseqüentes que já se encontram em andamento. Também agradecemos, em especial, à diretoria da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia – ANPOF pelo auxílio na veiculação da chamada para artigos destinados ao presente número, o que consideramos de fundamental importância para esta conquista. Agradecemos ainda, mas não com inferior destaque, ao nosso Conselho Científico, ao apoio, confiança e desinteressada cooperação de nossos pareceristas, bem como a todos os pesquisadores que, docentes ou estudantes, tão prontamente atendendo à chamada por submissões de artigos, depositando sua confiança e interesse neste veículo recentemente vindo à luz, optaram por fazer dele um meio para o compartilhamento de suas investigações e resultados.

Tudo isto parece colocar a revista *Trilhas Filosóficas* em uma nova etapa de sua história, para a qual se espera um futuro de crescente qualidade e visibilidade em que se constitua como dotada de relevante papel na

divulgação de pesquisas realizadas em nível de pós-graduação e ensino de filosofia.

Em sua maioria, os artigos deste segundo número discutem questões de filosofia contemporânea, havendo ainda discussões sobre os pensamentos de Kant e Hegel. Em sua cuidada editoração, buscou-se, a partir disso, garantir uma “unidade” para o número, possibilitando, na medida do possível, um fluxo de discussões por eixos temáticos, coisa que a diversidade de boas submissões avalizadas por um renovado e competente corpo de pareceristas permite. Além dos artigos, o presente número inclui uma resenha para o livro *Infância, estrangeiridade, ignorância – ensaios de filosofia e educação*, de Walter Kohan, editado pela Autêntica, de Belo Horizonte. Uma importante inovação de procedimentos internos, exigida, de nosso ponto de vista, quando se trata de uma publicação de nível nacional, foi a política de estabelecer contato regular com todos os autores em vista de incrementar a comunicação e os resultados finais, consultando-os sempre que necessário e fornecendo informações exatas e completas quanto aos pareceres recebidos. Importante foi também, nesse período, a efetivação do projeto de lançamento da versão virtual da revista, não apenas ampliando seu alcance como também antecipando as edições impressas, o que é do interesse de todos.

Optamos, nesta apresentação, por fazer algo mais pessoal e, de certo modo, exigido pela palavra: apresentarmo-nos. Como éramos e como somos; como somos e queremos ser. Deixamos então aos autores, a quem é aqui dada a palavra, a difícil tarefa de resumir suas propostas de trabalho e seus progressos no lidar conceptual. Com isso, evita-se o embaraço de redutoras e muitas vezes injustas simplificações. Contamos com o interesse suscetível pelo conteúdo deste número, e que em cada leitor se dê a curiosidade, sem a qual, talvez, e muito provavelmente, a própria filosofia, o *pensamento*, jamais teria tido lugar.

Os Editores